

# FATORES INVISÍVEIS DA UCE

## CONHECENDO O IMPACTO DA URTICÁRIA CRÔNICA ESPONTÂNEA **ALÉM DA PELE**

Os pacientes que convivem com doenças crônicas de pele enfrentam questões que vão além das marcas visíveis em seu corpo. <sup>1</sup>

As doenças de pele têm sido estudadas por diversos autores em todo o mundo, em vista do **significativo impacto que trazem na vida do paciente.** <sup>1</sup>

Dados de pesquisas com pacientes de UCE comprovam prejuízos aos relacionamentos, auto estima e disfunções que provocam ansiedade e depressão. <sup>3</sup>

**58%**  
dos pacientes já tiveram sintomas de depressão e ansiedade. <sup>3</sup>

**56%**  
afirmam que sofrem preconceito pela sua condição de pele. <sup>3</sup>

**73%**  
dos pacientes dizem que têm convites sociais cancelados. <sup>3</sup>

Os impactos na vida de quem convive com urticária **não são sempre aparentes.** São bem maiores e invisíveis. São sobre coisas relacionadas à **sentimentos, perspectiva de futuro, aceitação e insegurança.** <sup>3</sup>

**CONVIVER COM UCE É NÃO LIDAR APENAS COM AS LESÕES, EXISTEM IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA.**

## NÃO SÃO APENAS ALGUMAS MANCHAS

As principais consequências da UCE, para além da pele, são: **interferência no trabalho e nos estudos, privação de sono, isolamento social e prejuízo das relações conjugais e familiares.** A privação de sono, associada à imprevisibilidade das crises leva a um estado mental sobrecarregado, de modo que o paciente com UCE tenha risco aumentado para transtornos de ansiedade (ex.: TOC, entre outros) e até mesmo depressão. <sup>1,2</sup>



Pensar sobre isso é importante, porque nos livramos de olhar apenas a superfície – da pele – e percebemos a profundidade –que é o ser humano por inteiro.

Isso é interessante porque percebemos que o paciente que deseja ficar bem não está procurando apenas uma pele limpa, livre de sintomas, mas o encontro com a sua própria vida em plenitude.

**Quando conscientizamos sobre a #UCE estamos então, promovendo a qualidade de vida.**

**A Urticária Crônica Espontânea (UCE) não é pra sempre.** <sup>4</sup> Essa condição tem tratamento, e é possível levar uma vida longe dos sintomas, através do controle que o tratamento correto pode oferecer. Quando o paciente recebe o tratamento adequado para a doença, ele pode melhorar a sua qualidade de vida e bem-estar. <sup>4</sup>

*uce tem jeito! \*<sup>4</sup>*

#### Referências:

1: O'Donnell BF, et al. The impact of chronic urticaria on the quality of life. Br J Dermatol 1997;136:197-201. O'Donnell BF, et al. Br J Dermatol 1997;136:197-201

2: Maurer M, Abuzakouk M, Bérard F, et al. The burden of chronic spontaneous urticaria is substantial: Real-world evidence from ASSURE- CSU. Allergy. 2017

3: [https://www.terra.com.br/noticias/doenca-que-impacta-mais-de-1-milhao-de-pessoas-somente-no-brasil-e-desconhecida-por-91-da-populacao,eed86d4c83b7641449a4d83ac8a7b13cip6kqg7d.html#google\\_vignette](https://www.terra.com.br/noticias/doenca-que-impacta-mais-de-1-milhao-de-pessoas-somente-no-brasil-e-desconhecida-por-91-da-populacao,eed86d4c83b7641449a4d83ac8a7b13cip6kqg7d.html#google_vignette) Acesso em Novembro/2024

4: Zuberbier T, Abdul Latiff AH, Abuzakouk M, et al. The international EAACI/GA<sup>2</sup>LEN/EuroGuiDerm/APAAACI guideline for the definition, classification, diagnosis, and management of urticaria. Allergy. 2022;77(3):734-766. doi:10.1111/all.15090

\* <https://www.dicio.com.br/jeito/> Acesso em Novembro/2024